	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR	MODELO PED.007.02
---	--	------------------------------

Curso	Desporto			Ano letivo	2015/2016		
Unidade Curricular	Estágio em Treino Desportivo			ECTS		23	
Regime	Obrigatório						
Ano	2º	Semestre	Anual	Horas de trabalho globais			
Docente (s)	António Albino, Jorge Casanova, Mário Costa, Natalina Casanova, Pedro Esteves, Teresa Fonseca			Total	621h	Contacto	500h
Coordenador Área Científica	Teresa Fonseca						

GFUC Previsto

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM


Nesta unidade curricular pretende-se que os estudantes sejam capazes de:

Objetivos Gerais

- Mobilizar competências que respondam às exigências colocadas pela realidade de intervenção na dimensão moral, ética, legal e deontológica;
- Aprofundar competências que habilitem uma intervenção profissional qualificada;
- Atualizar o nível de conhecimento nos domínios da investigação, do conhecimento científico, técnico, pedagógico e no domínio da utilização das novas tecnologias;
- Intervir de forma qualificada em contexto profissionalizante;
- Refletir criticamente sobre a intervenção profissional e reajustar procedimentos sempre que necessário;

Objetivos Específicos

- Diagnosticar e caracterizar o clube/organização em termos da sua cultura, estrutura, recursos, tecnologias, funcionamento e canais de comunicação internos/externos;
- Avaliar espaços e domínios potenciais de intervenção no treino e/ou competição;
- Definir objetivos específicos do Estagiário;
- Definir objetivos desportivos da equipa/organização;
- Estruturar um plano de intervenção considerando objetivos comportamentais bem como conteúdos, meios e métodos de treino em diferentes escalas temporais;

 <p>IPG Politécnico da Guarda Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</p>	<p>MODELO PED.007.02</p>
---	---	---------------------------------

- f) Avaliar a intervenção no treino e/ou competição e reajustar procedimentos, se necessário, objetivando uma maior qualificação da mesma;
- g) Avaliar o desempenho da equipa/organização;
- h) Organizar ou colaborar na organização de atividades promotoras da prática das modalidades desportivas e da captação de novos praticantes;
- i) Manter o *dossier* de estágio atualizado (formato digital), compilando toda a documentação gerada no âmbito do seu estágio bem como documentação de outra natureza que suporte a sua intervenção.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

O Estágio está organizado em três fases de desenvolvimento:

(1) Fase de integração e planeamento:

- 1.1. Integração na organização envolvendo reuniões preparatórias;
- 1.2. Diagnóstico e caracterização da entidade (estrutura organizacional, recursos humanos, espaciais, materiais, logísticos e canais de comunicação);
- 1.3. Avaliação dos domínios potenciais de intervenção;
- 1.4. Definição de objetivos do Estágio;
- 1.5. Planeamento anual das atividades a desenvolver;
- 1.6. Planeamento e periodização do treino (meios, métodos e conteúdos);
- 1.7. Elaboração e apresentação do Plano Individual de Estágio.

(2) Fase de intervenção

Desenvolvimento e implementação das atividades definidas no Plano Individual de Estágio:

- 2.1. Observação de sessões de treino (mínimo de 8) nos dois primeiros meses de estágio com elaboração do plano e relatório;
- 2.2. Observação de uma sessão de treino por mês (no mínimo) após o período atrás referido com elaboração de relatório;
- 2.3. Observação e análise sessão do desempenho em competição (no mínimo 1 jogo por mês) após o período atrás referido com elaboração de relatório;
- 2.4. Avaliação dos atletas em termos antropométrico e motor (mínimo de 2 momentos temporais durante a época desportiva) e elaboração de relatório;
- 2.5. Planeamento e intervenção pedagógica (preferencialmente autónoma ou em coadjuvação) em sessões de treino (mínimo de 4 exercícios) por mês, após o período atrás referido, com elaboração de plano de treino e relatório;
- 2.6. Realização de um projeto (no mínimo) de formação ou promoção desportiva

envolvendo a entidade acolhedora, se possível, em interação com a comunidade;

- 2.7. Participação em ações de formação, congressos seminários e afins, produzindo relatórios;
- 2.8. Produção de atas de reuniões com o coordenador e com o tutor de estágio;

(3) Fase de conclusão e avaliação:

- 3.1. Avaliação da congruência entre os objetivos definidos e os atingidos;
- 3.2. Avaliação da pertinência e do impacto das metodologias e recursos utilizados;
- 3.3. Elaboração do relatório final de estágio e finalização do *dossier*. A entrega do relatório final de estágio deve seguir as normas descritas no ponto 5.3 do regulamento de estágios do IPG. O estagiário deverá ainda entregar, em suporte digital, três exemplares do *dossier* de estágio.

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Os objetivos de aprendizagem definidos para esta UC visam dotar os estudantes de conhecimentos e competências fundamentais que lhe permitam criar um perfil mais robusto e competitivo num mercado laboral da área do *Treino desportivo*, desenvolvendo competências qualificadas ao nível do processo de treino. Com base neste pressuposto os conteúdos selecionados pretendem dar consecução aos objetivos definidos (tabela 1).

Tabela 1 – Demonstração de coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da UC.

Conteúdos Programáticos (Desenvolvimento do estágio)	⇒	Objetivos de aprendizagem
Pontos (1.1 e 1.2)		Alínea a)
Ponto (1.3)	⇒	Alínea b)
Ponto (1.4)		Alínea c)
Ponto (1.5)		Alínea d)
Pontos (1.6, 1.7 e 2.5)		Alínea e)
Pontos (2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 3.1, 3.2)		Alínea f)
Pontos (2.1, 2.4 e 3.1)		Alínea g)
Ponto (2.6)		Alínea h)
Pontos (2.7, 2.8 e 3.3)		Alínea i)

4 BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Bompa, T. & Haff, G. (2009). Periodization: Theory and Methodology of Training. Champaign: Human Kinetics.
- Castelo, J. (1996). Metodologia do Treino Desportivo. Lisboa: Edições FMH.
- Castelo, J. (2002). O exercício de treino desportivo. Lisboa: Edições FMH.
- Graça, A. & Oliveira, J. (1998). O ensino dos jogos desportivos. Porto: FCDEF-UP.
- Lança, R. (2013). Coach to coach. Parede: Prime Books.
- Mesquita, I. (2000). A Pedagogia do Treino. Lisboa: Livros Horizonte.
- Raposo, A. V. (2000). A Carga no Treino Desportivo. Lisboa: Caminho
- Regulamento n.º 336/2014 de 31 de Julho: Regulamento de Estágio do Curso de Licenciatura em Desporto do Instituto Politécnico da Guarda. Diário da República, 2.ª série — N.º 146 — 31 de julho de 2014.
- Rosado, A. & Mesquita, I. (2011). Pedagogia do Desporto. Lisboa: FMH Edições.
- Sarmiento, P. (2004). Pedagogia do desporto e observação. Lisboa: FMH Edições.
- Weineck, J. (2005). Manual do Treino Ótimo. Lisboa: Edições Piaget

5 METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

5.1. Metodologias de ensino

As metodologias de ensino desta unidade curricular implicam a apropriação de conhecimento, em contexto profissionalizante facilitador, mediante: observação direta e indireta, tutoria (coordenador e tutor), descoberta guiada, discussão de situações-problema, discussão de estudos de caso, pesquisa documental (artigos científicos, artigos técnicos das modalidades), elaboração de relatório, elaboração de projeto e aprendizagem formativa.

5.2. Regras de Avaliação

O processo de avaliação será de natureza contínua, pressupondo um acompanhamento sistemático por parte do Tutor de Estágio e um acompanhamento periódico por parte do Coordenador de Estágio (reuniões periódicas) de forma a monitorizar o desempenho dos estagiários em contexto profissionalizante.

Este regime será o único permitido para se obter aproveitamento nesta unidade curricular. A avaliação contínua é de carácter eliminatório e pode determinar a reprovação imediata em qualquer momento do estágio quando fundamentada em falhas graves de conhecimentos ou de competência técnica ou falta de algumas das componentes de avaliação, bem como comportamentos inadequados à aprendizagem e bom funcionamento do estágio.

5.2.1. Componentes da avaliação

O processo de avaliação do desempenho dos estagiários assenta nas seguintes componentes obrigatórias:

	Ponderação
Plano Individual de Estágio	10%
Relatórios das observações efetuadas	7%
Intervenção pedagógica, planos de aula/treino e respetivos relatórios (baseado na avaliação do coordenador e do tutor de estágio)	30%
Relatório da avaliação da aptidão física e respetiva prescrição e controlo de resultados	8%
Organização de atividades de promoção	5%
Defesa pública do relatório final de estágio e do <i>dossier</i> de estágio	40%

Para além do acima exposto, releva-se também para o constante no **Anexo I** deste GFUC, concernente aos Indicadores de Patamares Classificativos

5.2.2. Momentos de avaliação

O processo de avaliação centra-se em 3 grandes momentos, em consonância com as fases de desenvolvimento do estágio. Os documentos devem ser entregues ao Orientador de Estágio rigorosamente de acordo com os seguintes limites temporais:

	Data
Momento 1 Entrega e apresentação do Plano Individual de Estágio ao coordenador de estágio.	Até 30 dias após o início do ano estágio. Data limite: 30-out
Momento 2 Avaliação intercalar, com base no trabalho desenvolvido e na avaliação intermédia do tutor de estágio; Avaliação do dossier de estágio (controlo intermédio)	Até 02-fev-2016
Momento 3 Avaliação final, com base no trabalho desenvolvido e na avaliação final do tutor de estágio Relatório final de estágio, dossier e respetiva avaliação pública	1ª fase – documentos entregues até 22/06/2016 - defesas até 08/07/2016 2ª fase – documentos entregues até 08/07/2016 - defesas até 26/07/2016

5.2.3. Elaboração dos documentos sujeitos a avaliação

(a) Plano Individual de Estágio

O estudante deverá elaborar um Plano Individual de Estágio, que deverá ser discutido e aprovado pelo coordenador de estágio da ESECD e tutor de estágio. A natureza do Plano Individual de Estágio será ajustada em função do âmbito de intervenção bem como das características da entidade acolhedora.

O Plano Individual de Estágio deve ser estruturado de acordo com as seguintes secções genéricas: (a) introdução; (b) objetivos do estágio; (c) caracterização dos recursos; (d) ficha de identificação do tutor de estágio da instituição acolhedora; (e) definição da área e fases de intervenção; (f) planeamento e calendarização e; (g) considerações finais.


(b) Dossier de Estágio

Ao longo do estágio o estudante deverá elaborar e manter atualizado o Dossier de Estágio, em formato digital, compilando toda a documentação concebida no âmbito das atividades desenvolvidas bem como documentação de outra natureza que concorra para o enquadramento da sua intervenção. Sempre que solicitado pelo coordenador ou pelo tutor de estágio, o estagiário deverá disponibilizar de imediato o dossier.

Relatório final de estágio

No final do Estágio o estudante deverá elaborar o Relatório de Estágio que deverá conter evidências inequívocas relativas às fases de desenvolvimento do processo de estágio, efetuar a ligação entre a prática e os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e relacionar os objetivos, meios e ações da atividade desenvolvida com os resultados alcançados. Assim o relatório deve obedecer à seguinte estrutura:

- Ficha de identificação (nome do estudante, nome da entidade acolhedora e morada, datas de início e fim de estágio, nome e grau académico do tutor e do coordenador de estágio)
- Resumo do trabalho desenvolvido no estágio (proximamente 200 palavras);
- Palavras-chave (máximo 5);
- Índice geral, índices parcelares (quadros e figuras e outros que justifiquem);
- Lista de siglas;
- Introdução;

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR	MODELO PED.007.02
---	--	------------------------------

- Caracterização e análise da entidade acolhedora (fatos relevantes para o conhecimento da organização);
- Objetivos e planeamento do estágio (definição inicial das áreas de intervenção, dos objetivos gerais e específicos, bem como calendarização anual e respetivo horário de estágio);
- Atividades desenvolvidas [descrição das atividades desenvolvidas ao longo do estágio (planeamento, avaliações, projetos e relatórios de reflexão, apoiados na bibliografia científica)];
- Reflexão final (reflexão sobre as aprendizagens efetuadas, as dificuldades encontradas e superadas, justificando a sua autoavaliação com elementos que possam perspetivar a melhoria da qualidade da formação);
- Referências bibliográficas;
- Anexos.

O texto deve ser justificado, em páginas de formato A4, com todas as margens de 3cm, espaçamento entre linhas de 1,5 cm e tipo de letras *Times New Roman* (tamanho 12).

6 DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

As metodologias assinaladas foram selecionadas de forma a rentabilizar e maximizar a aquisição dos conteúdos associados a cada objetivo, tendo em conta:

Objetivos Gerais


a) Mobilizar competências que respondam às exigências colocadas pela realidade de intervenção na dimensão moral, ética, legal e deontológica remete para as seguintes metodologias de ensino:

(ii) tutoria (coordenador e tutor), (vi) pesquisa documental (artigos científicos, artigos técnicos da modalidades),

b) Aprofundar competências que habilitem uma intervenção profissional qualificada, remete para as seguintes metodologias de ensino:

(i) observação direta e indireta, (ii) tutoria (coordenador e tutor), (iv) discussão de situações-problema, (v) discussão de estudos de caso, (vi) pesquisa documental (artigos científicos, artigos técnicos da modalidades), (ix) discussão de situações-problema,

c) Atualizar o nível de conhecimento nos domínios da investigação, do conhecimento científico, técnico, pedagógico e no domínio da utilização das novas tecnologias, remete para as seguintes metodologias de ensino:

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR	MODELO PED.007.02
---	--	------------------------------

(ix) aprendizagem formativa, discussão de situações-problema, (v) discussão de estudos de caso (vi) pesquisa documental (artigos científicos, artigos técnicos da modalidades), (vii) elaboração de relatório,

d) Intervir de forma qualificada em contexto profissionalizante, remete para as seguintes metodologias de ensino:

i) observação direta e indireta, (ii) tutoria (coordenador e tutor), (iii) descoberta guiada, (iv) discussão de situações-problema, (v) discussão de estudos de caso, (vi) pesquisa documental (artigos científicos, artigos técnicos da modalidades), (vii) elaboração de relatório,

e) Refletir criticamente sobre a intervenção profissional e reajustar procedimentos sempre que necessário, remete para as seguintes metodologias de ensino:

(ii) tutoria (coordenador e tutor), (iv) discussão de situações-problema, (v) discussão de estudos de caso (vi) pesquisa documental (artigos científicos, artigos técnicos da modalidades), (vii) elaboração de relatório,

f) Participar em seminários, ações de formação, congressos relacionados com a sua área de formação, remete para as seguintes metodologias de ensino:

(vii) elaboração de relatório, (ix) aprendizagem formativa.

Objetivos Específicos

a) Diagnosticar e caracterizar o clube/organização em termos da sua cultura, estrutura, recursos, tecnologias, funcionamento e canais de comunicação internos/externos, remete para as seguintes metodologias de ensino:

(i) observação direta e indireta, (ii) tutoria (coordenador e tutor), (iii) descoberta guiada, (vii) elaboração de relatório,


b) Avaliar espaços e domínios potenciais de intervenção no treino e/ou competição, remete para as seguintes metodologias de ensino:

(i) observação direta e indireta, (vi) pesquisa documental (artigos científicos, artigos técnicos da modalidades), (vii) elaboração de relatório,

c) Definir objetivos específicos do Estagiário, remete para as seguintes metodologias de ensino:

(ii) tutoria (coordenador e tutor), (iii) descoberta guiada

d) Definir objetivos desportivos da equipa/organização, remete para as seguintes metodologias de ensino:

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR	MODELO PED.007.02
---	--	------------------------------

(i) observação direta e indireta, (ii) tutoria (coordenador e tutor), (iii) descoberta guiada, (vi) pesquisa documental (artigos científicos, artigos técnicos da modalidades),

e) Estruturar um plano de intervenção considerando objetivos comportamentais bem como conteúdos, meios e métodos de treino em diferentes escalas temporais, remete para as seguintes metodologias de ensino:

(i) observação direta e indireta, (ii) tutoria (coordenador e tutor), (iii) descoberta guiada, (vi) pesquisa documental (artigos científicos, artigos técnicos da modalidades),

f) Avaliar a intervenção no treino e/ou competição e reajustar procedimentos, se necessário, objetivando uma maior qualificação da mesma, remete para as seguintes metodologias de ensino:

(i) observação direta e indireta, (ii) tutoria (coordenador e tutor), (vii) elaboração de relatório,

g) Avaliar o desempenho da equipa/organização remete para as seguintes metodologias de ensino:

(i) observação direta e indireta (vii) elaboração de relatório

h) Colaborar e/ou organizar atividades, promotoras da prática das modalidades desportivas e captação de novos praticantes, remete para as seguintes metodologias de ensino:

(ii) tutoria (coordenador e tutor), (viii) elaboração de projeto

i) Manter o dossier de estágio atualizado (formato digital), compilando toda a documentação gerada no âmbito do seu estágio bem como documentação de outra natureza que suporte a sua intervenção, remete para as seguintes metodologias de ensino:

(vii) elaboração de relatório.

7 REGIME DE ASSIDUIDADE

A frequência ao estágio está sujeita ao regime de faltas, devendo o estudante assinar uma folha de presença, registando a hora de entrada e de saída e respetiva área de intervenção. É da responsabilidade do tutor de estágio e do estudante assegurar o correto preenchimento da folha de presença, que deve ser entregue ao coordenador de estágio mensalmente.

Na impossibilidade de comparecer ao estágio, deve que a sua ausência seja devidamente justificada e comprovada (atestado médico, apresentação em tribunal por convocação expressa, prestação de provas de avaliação, participação em atividades de formação e demais situações previstas no Regulamento Escolar em vigor). Sempre que possível o estudante deve avisar

atempadamente o coordenador e o tutor de estágio, apresentando um planeamento de reposição das horas em falta.

8 CONTATOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Prof. Especialista António Albino	Email: tobino@ipg.pt Atendimento: 3ª (15:30-18:00); 5ª (16:00 – 18:00)
Assist. 2º Triénio Jorge Casanova	Email: jcasanova@ipg.pt Atendimento: 3ª (até 11:00)
Prof. Adjunto Mário Costa	Email: mario.costa@ipg.pt Atendimento: 3ª (16:00-18:00); 4ª (14:30-17:00)
Profª. Adjunta Natalina Casanova	Email: rocasa@ipg.pt Atendimento: 5ª (manhã)
Prof. Adjunto Pedro Esteves	Email: ptesteves@ipg.pt Atendimento: 2ª (14:00-17:00); 3ª (16:30-18:30)
Profª. Coordenadora Teresa Fonseca	Email: tfonseca@ipg.pt Atendimento: 2ª (12:30-16:30)

9 OUTROS

A) Carga horária

A unidade curricular de estágio tem uma duração de 621 horas totais, sendo 500 horas de contacto (430h de estágio e 70 horas de orientação tutorial com o coordenador de estágio), distribuídas ao longo do ano letivo (40 semanas). Assim, o estagiário terá um horário semanal de 10,75h na entidade acolhedora e mais 1.75h para reunião com o coordenador de estágio da ESECD. O horário semanal será elaborado tomando em consideração a componente letiva que os estudantes ainda necessitam de frequentar (normalmente concentrada entre segunda a quarta-feira), aprovado pelos intervenientes no processo (estagiário, coordenador e tutor de estágio) e deverá ficar definido no plano individual de estágio.

B) Áreas de Intervenção

A unidade curricular Estágio em Treino Desportivo visa possibilitar aos estagiários a sua intervenção nas modalidades abaixo definidas, bem como nas áreas de Planeamento, periodização, observação do treino, intervenção e avaliação, entre outras tarefas inerentes ao contexto de treino desportivo. Os coordenadores de estágio serão designados, sempre que possível, em função da principal área de especialização do estagiário.

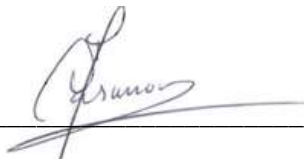
Áreas de intervenção (Modalidade)	Coordenadores de Estágio
Andebol	Profª Doutora Teresa Fonseca
Atletismo	Mestre Natalina Casanova
Basquetebol	Prof. Doutor Pedro Esteves Prof. Doutor Nuno Serra
Futebol	Prof. Especialista Carlos Sacadura Prof. Especialista António Albino Prof. Doutor Nuno Serra
Futsal	Prof. Especialista Carlos Sacadura
Ginástica	Mestre Jorge Casanova
Natação	Profª Doutor Mário Costa
Râguebi	Prof. Especialista António Albino
Ténis	Prof. Doutor Nuno Serra
Voleibol	Prof. Especialista António Albino Mestre Jorge Casanova

Data: 21 setembro de 2015

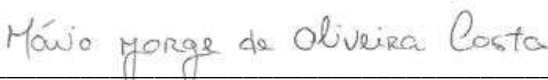
Docentes (Coordenadores de Estágio)



(Prof. Especialista António Albino)




(Assist. 2º triénio Jorge Casanova)



Equip. Prof. Adjunto Mário Costa)



(Profª. Adjunta Natalina Casanova)

 <p>Politécnico da Guarda Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</p>	<p>MODELO PED.007.02</p>
---	---	-------------------------------------

Pedro Tiago Martins Esteves

(Prof. Adjunto Pedro Esteves)

Docente e Coordenadora da Área Disciplinar

Teresa Fonseca

(Prof^a. Coordenadora Teresa Fonseca)